



**ARTIGO DE ATUALIZAÇÃO**

**Conhecimento, atitude e prática sobre promoção da saúde**

**Knowledge, attitude and practice of health promotion**

Denise Brandão de Oliveira e Britto, Luciana Lemos de Azevedo, Natalia de Cássia Horta, Nicole de Oliveira Bernardes, Paulo Franco Taitson, Vânia de Fátima Noronha Alves<sup>1</sup>

**RESUMO**

Os autores mostram um projeto investigativo que pretende analisar se a formação do profissional da saúde nas graduações responde as demandas voltadas para a promoção da saúde.

**Descritores:** Promoção da saúde, profissional de saúde, ciências da saúde.

**Abstract**

The authors show an investigative project that aims to analyze the formation of the health professional graduations answered the demands facing health promotion.

**Keywords:** Health promotion, health professionals, health sciences.

---

<sup>1</sup> Professores do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Sigerist<sup>1</sup> em 1946 foi um dos primeiros autores a fazer referencia ao termo promoção da saúde quando definiu as quatro tarefas essenciais dos profissionais da saúde: a promoção da saúde, a prevenção das doenças, a recuperação dos enfermos e a reabilitação, e afirmou que “a saúde se promove proporcionando condições de vida decentes, boas condições de trabalho, educação, cultura física e formas de lazer e descanso”.

Leavell e Clark<sup>2</sup> em 1965 utilizaram o conceito de promoção da saúde ao desenvolverem o modelo da história natural da doença, que comportaria três níveis: primária (promoção da saúde e proteção específica), secundária (diagnóstico e tratamento precoce, limitação da invalidez) e terciária (reabilitação). As medidas adotadas para promoção da saúde não se dirigem à determinada doença ou desordem, mas servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais. O que, entretanto, vem caracterizar a promoção da saúde, modernamente, é a constatação do papel protagonizante dos determinantes gerais sobre as condições de saúde; suas atividades estariam, então, mais voltadas ao coletivo de indivíduos e

ao ambiente, compreendido, num sentido amplo, por meio de políticas públicas e de ambientes favoráveis ao desenvolvimento da saúde e do reforço da capacidade dos indivíduos e das comunidades.

A promoção da saúde é definida como a capacitação das pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida, segundo a Carta de Ottawa datada de 1986. Se configura como campo interdisciplinar e contemporâneo que busca aprimorar e qualificar a vida considerando os determinantes sociais. Nesse sentido, percebe-se que os profissionais de saúde buscam, a cada dia, oferecer à população diferentes estratégias ditas promotoras da saúde. São diversas práticas com variados recursos pedagógicos e implementadas por diferentes profissionais, em especial da saúde, que tem como objetivo primordial, promover a saúde.

Assim, torna-se importante investigar o conhecimento, a atitude e a prática que permeiam este campo, desde a perspectiva da formação acadêmica passando pela prática profissional e os impactos nos modos de vida da população. Por conhecimento entende-se a habilidade em recordar, aplicar e emitir

conceitos sobre fatos específicos, dentro do sistema educacional do qual o indivíduo faz parte. A atitude é essencialmente ter opiniões, sentimentos, crenças dirigidos à um objetivo, pessoa ou situação.

Segundo Buss<sup>3</sup>, ao analisar o discurso vigente no campo da promoção de saúde, constata-se que “partindo de uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, a promoção da saúde propõe a articulação de saberes técnicos e populares e a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados para seu funcionamento e resolução”. Para além das motivações ideológicas e políticas dos seus principais formuladores, presentes nas referidas conferências, a promoção da saúde surge, certamente, como reação à acentuada medicalização da saúde na sociedade e no interior do sistema de saúde.

Observa-se ainda que, em um mundo globalizado, a promoção da saúde também apresenta um forte ‘componente internacionalista’, presente em todos os seus documentos de natureza mais política, seja no entendimento dos problemas, seja nas propostas de intervenção. Em todos eles trabalha-se

com ‘fatores determinantes internos e externos’ aos respectivos campos que centralmente se referem (desenvolvimento, ambiente, saúde, aglomerações urbanas e produção coletiva de bens e serviços). Assim, a saúde é mencionada como fator essencial para desenvolvimento humano; um dos campos de ação propostos no contexto da saúde é a criação de ambientes favoráveis a prevenção caracterização e cuidado com o paciente.

Diante dessas considerações tem sido proposto um projeto investigativo que pretende analisar se a formação do profissional da saúde nas graduações responde as demandas voltadas para a promoção da saúde. As perguntas mobilizadoras são: que aspectos da formação dos profissionais de saúde estão sendo desenvolvidos para atender às demandas de promoção da saúde? Que estratégias pedagógicas são desenvolvidas na formação do profissional de saúde para atender esses objetivos? A atuação do egresso contempla os conhecimentos demandados em sua ação profissional? Como são mensurados os impactos dessas estratégias junto à população?

O objetivo geral é analisar o conhecimento, a atitude e a prática da

comunidade acadêmica sobre a promoção da saúde para o desenvolvimento de ações inovadoras. Como objetivos específicos elencamos: identificar os conceitos desenvolvidos nas disciplinas dos cursos da área da saúde na perspectiva da formação para a promoção da saúde; identificar as estratégias metodológicas adotadas para a formação do profissional da saúde; diagnosticar

Trata-se de estudo descritivo exploratório de abordagem quanti qualitativo que terá como cenário a PUC Minas. Os sujeitos envolvidos serão os docentes e discentes das 12 áreas de graduação em saúde ofertados pela Universidade, nos seus 22 cursos. Na primeira fase da pesquisa serão

levantados dados referentes às disciplinas que abordam o tema proposto, por meio de análise da matriz curricular e planos de ensino. A segunda fase contemplará o inquérito CAP (Conhecimento, Atitude, Prática) sobre a promoção da saúde com os coordenadores e docentes de curso.

#### Referências

1. Sigerist HE. The university at the crossroads. New York: Henry Schumann Publishers; 1946.
2. Leavell HR, Clark EG. Preventive medicine for the doctor in his community: an epidemiologic approach. 3<sup>rd</sup> New York: Mc Graw-Hill; 1965.
3. Buss PM. Promoção da saúde e saúde pública. Rio de Janeiro: ENSP; 2000.